

PROJETO ZORZAL: UM SITE PARA O ENSINO DA HISTÓRIA LATINO-AMERICANA

Ernesto Bohoslavsky

María Paula González¹

O *Projeto Zorzal* visa enriquecer o ensino e a pesquisa sobre os passados e presentes compartilhados pela Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai assim como do resto dos países do Cone Sul. Trata-se de uma iniciativa de pesquisadores de história e ensino da história de diversas universidades de América latina que tem a intenção de incidir na formação inicial e contínua dos professores de história bem como na prática docente.

O *Projeto Zorzal* se baseia numa longa série de atividades conjuntas de pesquisa, docência, publicação e divulgação desenvolvidas por pesquisadores da Argentina e o Brasil desde 2009. Essas atividades resultaram na proposta de construção do site financiado em 2015 pelo "Programa de Apoio ao Setor Educativo do MERCOSUL" (PASEM).

O nome do projeto alude ao zorzal (palavra da língua espanhola para o sabiá-laranjeira ou *Turdus rufiventris*), uma ave que habita nos países do MERCOSUL e em outros países da América do Sul ao mesmo tempo que é uma ave nacional do Brasil. Se trata de uma fauna compartilhada que ultrapassa as fronteiras nacionais. Como a intenção do site é trabalhar sobre perguntas e problemas comuns da América Latina no século XX, cogitamos que o zorzal poderia ser um bom identificador dos propósitos.

¹ Universidad Nacional de General Sarmiento e CONICET. Coordenadores do Projeto Zorzal www.proyectozorzal.org

O site está disponível nas três línguas oficiais do MERCOSUL: espanhol, português e guarani.

Essencialmente, contém quatro seções, que se destinam a intervir no desenvolvimento de aulas e pesquisas sobre problemas do século XX e da atualidade na América do Sul. A primeira das seções se chama "Fontes" e contém fotografias, partituras, gravuras, caricaturas, documentação legal e outros elementos diversos. Esse conjunto de fontes tem diferentes origens: foram coletadas por membros da equipe, proveniente de repositórios públicos (como a Biblioteca Nacional do Paraguai) ou foram doados por colegas para ser disponibilizados no site. Foram incorporadas todas as referências existentes de cada um desses materiais para facilitar o trabalho em sala de aula e na oficina do historiador. Esta seção também tem três bibliotecas digitais compostas de teses, livros e artigos de revistas: uma sobre o uso do humor para a pesquisa de história, outra dedicada à análise da música como fonte histórica, e uma detalhando uma centena de sites que contêm documentação primária.

A segunda seção inclui nove propostas de trabalho para as aulas de formação de professores de história. Essas propostas utilizam recursos não tradicionais (humor gráfico, música, filmes) e tradicionais (textos legislativos, entrevistas) para abordar um conjunto de questões comuns aos passados e os presentes da América do Sul (populismos, ditaduras, radicalização política, violência política, etc.), desde tempos, espaços, escalas e sujeitos diversos. Assim, há propostas sobre o vínculo entre trabalhadores e líderes populistas de meados do século, sobre a música nas ligas agrárias dos anos 60 e 70, ou sobre a literatura atual que tem a intenção de representar o horror ditatorial. Queremos ressaltar que as propostas foram elaboradas por colegas que se dedicam a pesquisar e ensinar sobre essas questões abordadas e que conhecem muito bem a bibliografia e as fontes que são apresentadas. Estas propostas foram desenvolvidas com uma estrutura comum, incluindo uma discussão da bibliografia, uma apresentação crítica dos documentos, instruções de trabalho para análise histórica, historiográfica e de síntese, e um conjunto de referências para leitura em papel e pela Internet. Tal estrutura

compartilhada permite discutir a questão abordada e aprofundar sobre elas outras leituras enquanto deixa aberta a possibilidade de utilizar todo ou uma parte da proposta, combina-las ou adapta-las segundo as necessidades de cada aula. A este respeito, um formulário sob cada proposta permite enviar comentários sobre essas propostas e seus usos.

A seção "Pesquisa" disponibiliza os dados do projeto "Jovens e a história no MERCOSUL" coletados entre alunos de 15 e 16 anos de escolas públicas e particulares dos países envolvidos (Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai) entre agosto de 2012 e maio de 2013.

Acreditamos que os dados fornecidos são muito importantes para a formação de professores de história, porque eles permitem aproximar as representações dos jovens sobre a história, a escola, o ensino, a política, o próprio MERCOSUL, a democracia, o futuro, etc. No site, o visitante pode rever os resultados de algumas perguntas realizadas, assim como restringir a pesquisa por país, tipo de escola, sexo, localização, etc. Além da consulta à base de dados, o site oferece uma análise geral destes resultados realizados por especialistas, bem como uma biblioteca com artigos produzidos com análises específicas elaborados a partir da coleta de dados. Finalmente, o site também coloca a disposição uma série de entrevistas audiovisuais realizadas com professores-pesquisadores das universidades engajadas no projeto. Nelas, divulgam sua pesquisa, as fontes utilizadas, as possibilidades e limites, e fazem uma reflexão sobre seu potencial para a formação de professores de história. Assim, as entrevistas tornam-se úteis para as aulas de formação docente em história.

Num sentido geral, e como pode ser advertido, o *Projeto Zorzal* propõe debater algumas representações e práticas comuns na formação docente. Por exemplo, com as propostas didáticas tenta discutir a ideia -amplamente aceita no nível universitário- segundo a qual para o ensino de história só é necessário saber história. Essa noção tende a converter as aulas universitárias num espaço de exposições teóricas ou de discussões historiográficas por parte dos professores. Em contrapartida, o site disponibiliza propostas de trabalho que combinam conteúdos

conceituais com outros de caráter metodológico de maneira que os estudantes possam participar de uma maneira ativa na análise simultânea de pesquisas e fontes. Além disso, essas propostas são baseadas em temas, problemas e perguntas que atravessam a história da América latina, permitindo observar vínculos, paralelismos e diferenças e assim, superar uma formação em história que está tradicionalmente centrada nas histórias nacionais com conexões à história "mundial" (que na realidade é da Europa ocidental)

No mesmo sentido, a través da publicação dos resultados da pesquisa "Os jovens e a história no MERCOSUL" o site propõe conhecer as representações e valorações de jovens sul-americanos sobre o passado, presente e o futuro. Assim, o *Projeto Zorzal* também discute a ideia muito difundida de que um professor de história só deve conhecer as possibilidades cognitivas de seus alunos. Com os dados oferecidos em proyectozorzal.org um professor ou um futuro professor de história também pode conhecer os interesses, as disposições e as expectativas dos jovens do Cone Sul e pensar no ensino em diálogo com isso tudo.

Este site é uma proposta aberta que pode ser utilizada de múltiplas maneiras. Convidamos aos docentes a usar as propostas e as fontes de forma criativa e a nos enviar seus comentários sobre o desenvolvimento da experiência na sala, as inovações e mudanças realizadas, bem como sugestões para usos futuros. Assim, esperamos que o *Projeto Zorzal* siga crescendo. Por isso também convidamos aos interessados em compartilhar documentos relevantes coletados em bibliotecas e arquivos ou entrevistas para contatar-nos e começar o processo de classificação, organização e disponibilização desses materiais. Também gostaríamos de divulgar outros sites e repositórios digitais que ofereçam materiais e propostas para a pesquisa e o ensino da história do século XX latino-americano: toda informação nesse sentido será bem-vinda.

As verbas do PASEM permitiram apresentar em proyectozorzal.org o trabalho produzido em redes acadêmicas sul-americanas nos últimos anos e disponibiliza-lo para os que são encarregados de formarem professores de história. A aparição do site é uma continuidade a esse processo que começou alguns anos atrás e oferece

um caminho de múltiplos vínculos futuros numa escala continental. Acreditamos que este site seja um espaço em movimento, com muitos contatos que o mantenham vivo e que permita pensar e repensar práticas e perspectivas sobre como, por que e o que pesquisamos e ensinamos sobre América latina.

*Recebido em 07 de Abri de 2016.
Aprovado em 17 de Julho de 2016.*